

COMEMORAÇÃO DO V CENTENÁRIO  
DO NASCIMENTO DA RAINHA  
D. LEONOR



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
CASTELO-DE-VIDE

27 e 28 de Setembro de 1958



Handwritten numbers and calculations in blue ink:

$$\begin{array}{r} 60:200 \\ 34:802 \\ \hline 95:000 \end{array}$$
$$\begin{array}{r} 400 \\ 31 \\ \hline 000817 \end{array}$$
$$\begin{array}{r} 4800 \\ 200:8 \\ \hline 00817 \end{array}$$
$$\begin{array}{r} 00000 \\ 200:8 \\ \hline 81000 \end{array}$$



IMOS TAMBEM ORDENAR  
HA MISERICORDIA SANCTA  
COUSA TANTO DE LOUAR  
QUE NÔ SEY QUÊ NÂ SESPANTA  
DE MAIS CEDO NÔ SE ACHAR:

SOCORRE A ENCARCERADOS  
& CONFORTA OS JUSTIÇADOS  
A POBRES DA DE COMER  
MUITOS AJUDA A SOSTER  
OS MORTOS SAM SOTERRADOS.

Assim anuncia Garcia de Resende, na sua *Miscelânea*,  
a fundação em 1498, das Misericórdias em Portugal.

A Santa Casa de Castelo de Vide é das mais antigas.

Desconhece-se a data precisa da sua origem.

Sabemos no entanto que a 2 de Abril de 1521 já da-  
va ampla realização aos piedosos fins assistenciais para que  
tinha sido instituída.

Pela maneira como se houvera no desempenho da sua  
generosíssima missão foi beneficiada naquela data por alvará  
de D. Manuel I, em que este soberano lhe concedia os touros  
entregues pelos rendeiros do verde.

Os peditórios que, no seu início, se realizavam pelos  
campos, mostram de sobejo que desde sempre a nossa Santa  
Casa contou, para sua manutenção, com a acrisolada genero-  
sidade dos habitantes do Concelho.

Hoje, tal como sucedia há mais de 437 anos, Castelo de  
Vide e Póvoa e Meadas seguem com fervor e persistência os  
beneméritos passos dos seus maiores.

## P R O G R A M A



SÁBADO, DIA 27

ÀS 10 h. — MISSA na Igreja de Santa Maria, celebrada pelo  
Muito Reverendo Arcipreste de Castelo de Vide, por in-  
tenção de todos os beneméritos que, por qualquer for-  
ma, auxiliaram esta Santa Casa desde a sua fundação.

Às 21 h. — SESSÃO SOLENE no Salão Nobre dos Paços do  
Concelho, sob a alta presidência de Sua Excelência o  
Senhor Governador Civil do Distrito e com a egrégia  
presença de Sua Excelência Reverendíssima o Vene-  
rando Bispo de Portalegre e Castelo Branco, Farão uso  
da palavra os Ex.<sup>mos</sup> Senhores Drs.: P. M. Laranjo Coe-  
lho, muito erudito Académico, Vice-Secretário Geral da  
Academia das Ciências de Lisboa e Secretário da sua  
Classe de Letras e Vice-Presidente da Academia Por-  
tuguesa da História, José Manuel da Costa, ilustre  
Deputado da Nação e insigne Director do «Diário da  
Manhã», Adolfo João Lahmeyer Bugalho, digníssimo  
Subdelegado de Saúde e distinto médico desta Santa  
Casa e Mário Tomás da Costa Roque, provedor da Mi-  
sericórdia local.

DOMINGO, DIA 28

Às 13,45 h. — DESCERRAMENTO, por Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Governador  
Civil, de uma Lápide comemorativa da passagem  
deste V Centenário, no átrio hospitalar.

Às 14 h. — Início do CORTEJO DE OFERENDAS. Sua Exce-  
lência o Ministro da Saúde e Assistência faz-se muito  
amavelmente representar pelo seu ilustre Chefe de Ga-  
binete, que tomará a presidência da Mesa de Honra.  
Digna-se assistir também a esta manifestação o Exce-  
lentíssimo Senhor Governador Civil. Incorporam-se no  
Cortejo Colectividades várias deste Concelho.

Às 22 h. — FESTA no Parque João José da Luz abrilhantada  
por um escolhido concôrto executado pela Banda Dr.  
José Frederico Laranjo de Castelo de Vide.



A Santa Casa fica muito grata aos habitantes do Con-  
celho que queiram assistir aos actos constantes deste progra-  
ma e pede aos moradores das ruas incluídas no percurso abai-  
xo indicado que ornamentem as suas janelas de modo a dar o  
maior brilho possível à passagem do Cortejo.

PERCURSO: — Parada, Camapés, Aterro, Carreira de  
Baixo, Praça de D. Pedro V (junto da Tribuna), Volta de Santa  
Maria, Carreira de Cima, Praça de D. Pedro V (lado ponte),  
e Hospital.